



*Mútua - Um farol no horizonte!*





## Mandatários\*



**Joaquim  
José Mota**

*Efetivo*



**António Rosa  
Zózimo**

*Suplente*

*\*Não são candidatos à eleição*



# Programa da Lista A

*Mútua – Um farol no horizonte!*

QUADRIÉNIO 2021-2024

---

## 1. Uma questão de compromisso e sentido de missão

A lista A apresenta-se aos cooperadores para dar continuidade à linha de gestão e de atuação política que tem permitido fortalecer, nas suas mais diversas dimensões, a Cooperativa de utentes de seguros – Mútua dos Pescadores.

**Fomentando no seu interior uma cultura de solidariedade, entreajuda, reflexão coletiva e participação na tomada de decisão,** a Mútua dos Pescadores tem sabido construir um caminho sólido, estruturado e amplamente democrático – aí residindo, em boa parte, a sua capacidade de resistir às ofensivas do tempo e dos múltiplos contextos socioeconómicos e políticos que tem atravessado ao longo dos seus quase 80 anos de existência.

**É na sua estreita e comprometida ligação às comunidades e às pessoas que constrói o conhecimento da realidade que procura servir.** É a especialização sobre as matérias onde intervém que a diferencia e qualifica. É a resposta adequada e atempada, que tem sabido dar, que a eleva e que a faz conquistar a confiança daqueles a quem serve – os cooperadores, os tomadores de seguros e as pessoas seguras.

A Mútua dos Pescadores, como tem sido bem evidente durante o contexto adverso da crise de saúde pública que atravessamos e que já provocou a nível mundial uma crise económica e social de grandes dimensões, tem sabido ser aquilo que se espera que seja. Tem respondido em conformidade com os pergaminhos que a caracterizam

e definem enquanto cooperativa. Tem dado respostas adequadas tanto para fora da estrutura, ajustando a sua relação pessoal e comercial às condições de extrema complexidade que vivemos para que não se somem dificuldades às que já são sentidas pelos seus cooperadores e clientes derivadas das suas atividades no contexto da pandemia, como para o interior gerindo exemplarmente os seus recursos, garantindo dessa forma a integralidade dos direitos laborais, bem como a salvaguarda da saúde e vida dos seus Trabalhadores.

**A Lista A propõe-se conduzir os destinos desta cooperativa por mais um mandato, com a confiança de quem sabe que cumpriu aquilo a que se propôs, sabendo que o caminho que está por fazer na defesa, valorização e desenvolvimento do setor marítimo, das comunidades ribeirinhas e dos seus profissionais, particularmente nas pescas, é um caminho longo e difícil.**

Aqui reside a extrema importância de contarmos com uma lista com quase 80 candidatos detentores de um conhecimento profundo assente em fortes ligações às mais diversas áreas de atuação da Mútua dos Pescadores – pesca, atividades marítimo-turísticas, náutica de recreio, movimento cooperativo, movimento associativo nas suas mais diversas formas de representação.

**Disposta, como sempre, a construir mais pontes do que muros, mais diques que fissuras, mais diálogos do que silêncios ensurdecadores,** a Lista A pretende continuar a aprofundar e potenciar a construção deste verdadeiro “farol” de participação, democracia e respeito pelos direitos humanos que é a cooperativa Mútua dos Pes-

cadores, um papel de especial relevância tendo em conta os tempos sombrios que vivemos – **É sempre nos dias mais nublados que percebemos o verdadeiro significado dos faróis!**

## **2. O mandato 2017/20 – as melhores respostas aos mais diferentes desafios.**

Os órgãos sociais que assumiram a gestão política da cooperativa no mandato 2017/2020 definiram como lema - **Tanto Mar - o Mesmo Rumo** – pretendendo com isso simbolizar as orientações a seguir, algo que transparecesse o imenso mar que nos espera, o muito que estava (e está) por fazer e, ao mesmo tempo, afirmava e reconhecia a firme confiança no rumo traçado até então.

**A caminhada iniciada em 2017 antevia perspectivas animadoras** dado que as soluções encontradas do ponto de vista governativo, após as eleições legislativas de 2015, permitiram uma certa reposição de rendimentos e de direitos, de serviços e funções sociais do Estado, restituindo, de alguma forma, a esperança na vida dos portugueses e uma nova visão de futuro.

**No início do mandato era já muito evidente a recuperação económica e o clima de otimismo** (embora moderado nalguns setores com um olhar mais crítico) desenvolvia-se na sociedade. O ano 2017 é o ano em que a taxa (3,7%) de crescimento real do PIB nacional mais cresce desde 2000.

**O grande crescimento do setor do Turismo aliado a uma maior capacidade de consumo dos portugueses (determinante para a dinamização do mercado interno) alavancavam a economia.** A taxa de desemprego caía significativamente, as exportações cresciam a bom ritmo, ainda assim muito aquém de conseguirem equilibrar os défices estruturais da nossa balança comercial, com especial enfoque para o défice da balança alimentar. Daí o ceticismo de alguns setores face ao crescimento, por se entender pouco estruturado, demasiado “terciarizado” pelo turismo, e muito exposto a choques externos – fragilidades reais, tal como vimos, infelizmente, e por razões imponderáveis, a verificar em 2020.

**Neste mandato, a Mútua dos Pescadores, usufruindo também da conjuntura económica favorável, cresceu, estruturou-se, fortaleceu-se e alargou a sua influência, afirmando-se inequivocamente como a grande seguradora do mar e da economia social.**

Importa salientar que durante o último quadriénio, a Mútua dos Pescadores reforçou os seus capitais próprios em 45%; fez crescer os seus prémios brutos emitidos em 25,5% e fortaleceu-se também ao nível da Margem de Cobertura para Provisões Técnicas que passou de 144% para 164%. O crescimento dos Prémios Brutos Emitidos, uma matéria central para qualquer seguradora em conjugação com as taxas de sinistralidade e gestão da mesma, permitiu que aqueles tenham atingido, em 2019, 10,6 milhões de euros.

**Este também foi um tempo de avanços e melhorias ao nível das condições laborais dos trabalhadores,** negociando novas conven-

ções coletivas com a estrutura sindical mais representativa dos trabalhadores da Mútua dos Pescadores.

**Durante o mandato, a Mútua trabalhou para reforçar o seu número de cooperadores,** tarefa nunca acabada, e onde se deram passos muito significativos rumo aos objetivos traçados.

**Nestes anos, a Mútua viveu intensamente a vida das comunidades e os seus projetos.** Reforçou a sua intervenção nas estruturas coletivas locais, assumindo responsabilidades de relevância. Envolveu-se ativamente nos diversos Grupos de Ação Local da Pesca (GAL-Pesca) de que faz parte, interveio sempre com grande entrega na Comissão Permanente de Acompanhamento para a Segurança dos Homens do Mar (CPASHM), no Conselho Consultivo para as Águas Ocidentais Austrais (CC-Sul) e no Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CC-RUP) onde integra a comissão executiva.

**A Mútua dos Pescadores apoiou, nas comunidades locais, a produção cultural, a prática desportiva e iniciativas de defesa e proteção do meio ambiente.** Participou em diversos fóruns de reflexão sobre as temáticas da pesca, do mar, da segurança marítima e da Economia Social. O encontro nacional “Desafiar o Futuro das Pescas” – em Sesimbra, em novembro de 2019, em parceria com a CM de Sesimbra, demonstrou a enorme capacidade que a Mútua tem de unir o setor à volta de desígnios e vontades comuns.

**O último ano (2020) interrompe abruptamente a trajetória ascendente da economia portuguesa,** por via da crise de saúde pú-

blica provocada pelo surto da COVID-19. **O mundo “trava a fundo”** e assiste expectante a uma realidade nova, demora a reagir e a adaptar-se a um cenário de incredulidade generalizada.

**Também neste contexto, a Mútua dos Pescadores demonstrou a sua maturidade e tomada de consciência para melhor atacar os problemas em mutação a cada dia que passava.** As linhas prioritárias recaíram sobre a proteção dos trabalhadores, dos cooperadores e clientes, trabalhando com a proximidade e a sensibilidade necessárias para contribuir para a resolução das questões que estavam, e estão, colocadas.

**Preparar condigna e responsabilmente uma estrutura é saber equilibrar os processos de renovação imprescindíveis ao seu futuro.** Dosear os novos conhecimentos que os mais novos aportam ao trabalho, com a valiosa e determinante experiência dos mais velhos, tem sido a receita adotada para garantir que a Mútua tem muito mais futuro do que tempo de existência.

Por tudo o que foi feito até aqui, todos, na estrutura profissional e ao nível dos órgãos sociais, devem sentir-se orgulhosos e confiantes pelo dever cumprido.

É, portanto, com este património de intervenção e responsabilidade na defesa das comunidades e na prestação de um serviço de qualidade através de um acentuado humanismo; é com esta inabalável vontade de continuar a fortalecer esta estrutura singular, imprescindível para os setores marítimo, cooperativo e social (como é definido



na Constituição da República Portuguesa), que a Lista A se apresenta ao escrutínio de todos os nossos cooperadores.

### 3. Contexto nacional e internacional

**O tempo histórico que atravessamos será, por certo, alvo de enorme reflexão, estudo e investigação nas próximas décadas** pela forma como se tornou num tempo “acelerador” de transformações diversas na humanidade e, muito concretamente, na forma como transfigurou, não a centralidade do Trabalho na vida das pessoas, mas a forma como o mesmo passou a ser desempenhado e quais as implicações sociais ao nível da sociabilização e organização dos trabalhadores daí decorrentes.

**O teletrabalho impôs uma severa dependência tecnológica**, acelerou aprendizagens, diminuiu deslocações e reuniões presenciais, atomizou os trabalhadores e transformou cada casa numa unidade de produção.

Outras dimensões expostas pelo teletrabalho, o ensino e a formação à distância comprovam as enormes desigualdades sociais existentes na sociedade portuguesa, tanto na aquisição de equipamentos como na exposição das condições das habitações dos trabalhadores, alunos e formandos em todo o país.

**Os tempos que vivemos têm vindo a adensar as desigualdades de género**, designadamente ao nível da perda de rendimentos, do

desemprego crescente e da sobrecarga ao nível do trabalho doméstico que recai particularmente sobre as mulheres.

A Mútua dos Pescadores enquanto estrutura com várias dezenas de trabalhadores e dirigentes, entende que o trabalho presencial, a convivência entre os trabalhadores e o seu vínculo ao local de trabalho são insubstituíveis para o sentimento de pertença à organização e para uma melhor comunicação e coordenação entre todos, facilitando o trabalho em equipa. No entanto, também a Mútua saberá retirar os aspetos positivos que estas recentes transformações poderão permitir para o melhoramento geral da estrutura no desempenho das suas tarefas e obrigações.

**Do ponto de vista socioeconómico, vivemos um quadro extremamente complexo.** Como tal, só respostas criteriosas e céleres poderão mitigar o impacto gerado pelo surto epidémico que atravessamos.

**Pese embora a pesca nunca tenha parado em todo este período, a quebra dos rendimentos que se fez sentir em 2020**, decorrente da redução do consumo, designadamente por causa da quebra do turismo e das dificuldades sentidas ao nível dos mercados externos, a verdade é que se teme que a trajetória de redução da capacidade instalada no setor venha a acentuar-se ainda mais. No período que atravessou o último mandato, mais concretamente entre 2016 e 2019 (não havendo ainda dados relativos a 2020) perderam-se mais 2.668 pescadores e 173 embarcações de pesca.

**Naturalmente, as atividades marítimo-turísticas e recreativas ligadas ao mar foram as mais afetadas pelo contexto**, requerendo da Mútua a atenção e as soluções que nunca faltaram. Se a Mútua é a grande seguradora destas áreas, era expectável que os impactos fossem e continuem a ser grandes. Por outro lado, o potencial de crescimento da estrutura nas comunidades ribeirinhas, tendo em conta que são altamente dependentes da atividade turística, também saiu determinantemente afetado neste período.

**No entanto, a esperança que nos orienta e as mensagens que foram chegando, fazem com que acreditemos que sairemos desta crise muito mais preparados para construir o futuro.**

**No último programa eleitoral, afirmávamos a nossa enorme preocupação com a deriva extremista, populista e fascizante que o cenário sociopolítico estava a tomar**, não só no continente americano, mas também “às nossas portas, dentro da “Velha Europa”, berço de valores Humanistas, de Democracia e de Liberdade”. Incrédulos, alertávamos para as consequências nefastas dos que se empenhavam em contaminar“(…) as sociedades com ideais e sentimentos de Ódio, Nacionalismos, Racismos, Xenofobia, Homofobia, inadmissíveis em qualquer tempo, em qualquer espaço da nossa História”.

**Assumimos sem rodeios aquilo que para nós era evidente** “Os populismos avançam, fundamentalmente por falta de respostas concretas às necessidades básicas dos povos. Esta é uma realidade que se alastra, uma vez que as instituições internacionais “teimam” em servir interesses instalados levando à crise de representação e

às desconfianças múltiplas, minando o sistema democrático.” E hoje podemos acrescentar que a concentração de riqueza e consequentemente de poder, quer a nível das nações quer a nível das pessoas continua a aumentar, tornando mais graves as desigualdades e as suas consequências sociais, económicas e políticas.

**Se em 2017, a “cólera” ainda não tinha contaminado o nosso país, hoje, e como temíamos, a cartilha está em prática em território nacional** e, a reboque da crise sanitária, vai acentuando clivagens na sociedade, navegando no descontentamento e desespero das pessoas para melhor atingir os seus objetivos. Objetivos contrários a uma sociedade democraticamente evoluída. Objetivos opostos a um país inclusivo, multiétnico, multirreligioso e multicultural.

**Continuamos a afirmar e a acreditar que a Paz, a Solidariedade, a Intercooperação, a Liberdade, a Igualdade entre homens e mulheres e as decisões tomadas democraticamente são valores intrínsecos à matriz identitária das Cooperativas**, valores dos quais não abriremos mão e que nos empenharemos firmemente em acentuar e desenvolver no decurso do próximo mandato, por termos a certeza de que assim estaremos a contribuir para a construção de um mundo melhor!

#### **4. Reforçar a Cooperativa – Um desígnio de sempre**

**No dia 27 de julho de 2022, a Cooperativa de Utentes de Seguros - Mútua dos Pescadores - completará o seu 80º aniversário.** Esta

data será comemorada de forma coincidente com o legado histórico que a Mútua dos Pescadores encerra em si mesma. Uma data que servirá para promover, divulgar e disseminar o trabalho e influência da Mútua dos Pescadores nos territórios e nos setores onde inter-vém. **O octogésimo aniversário será assumido como mais um momento de afirmação e reflexão da cooperativa e do seu papel insubstituível.**

**O próximo mandato acontecerá num tempo de resistência e de reconstrução dos “males” causados pela COVID-19.** Um mandato que se desenvolverá num quadro de grande exigência e, como tal, será um mandato à altura de todos os que dão o melhor que têm em defesa desta estrutura e de tudo o que significa. Um mandato que convoca o espírito combativo daqueles que souberam defender a Mútua dos Pescadores na crise de 1984, mantendo-a a navegar no rumo certo. Como tal, **ninguém se poupará a esforços tendo em conta o que está por vir.**

**O nível de exigência e de responsabilidade dos tempos que vivemos obriga à continuada e equilibrada renovação dos quadros técnicos e dirigentes,** mantendo intacta, e se possível aprofundando, a cultura de proximidade, humanismo e o sentido de missão que caracteriza o movimento cooperativo e particularmente a Mútua dos Pescadores. Assim, torna-se imperativo que a formação cooperativa, para além da formação nas múltiplas áreas técnicas, seja para nós uma prioridade tanto internamente como nas comunidades.

**Também do ponto de vista da missão económica – a atividade seguradora - importa continuar a desenvolver uma prestação de um serviço de qualidade e proximidade, especializado e profundamente humanizado.** Os produtos de Seguro terão que responder às necessidades já identificadas, nunca descurando novas possibilidades e áreas de atuação ainda por explorar.

**Continuaremos a praticar um tarifário adequado a cada risco, tendo em conta as melhores práticas de uma gestão responsável.** A celeridade e adequação dos processos de subscrição das apólices ou de regularização de sinistros terão que ser a marca que certifica a qualidade dos serviços prestados por esta Cooperativa.

**Uma das grandes prioridades assumidas pela Lista A para o próximo mandato e da qual depende, em boa parte, o futuro da Cooperativa, é a definição de um plano de ação que promova e divulgue os valores e princípios cooperativos e, por esta via, consiga fazer crescer o número de cooperadores.** Promover a adesão de novos membros, criando as condições necessárias para que se tornem ativistas pelo movimento cooperativo, que garantam a participação, democracia interna e a constituição dos futuros órgãos sociais da cooperativa, será um desiderato central desta candidatura.

**Reforçar e alargar o envolvimento, tendo em vista o fortalecimento da ligação da Mútua com as comunidades locais,** intervindo nos mais diversos processos de organização coletiva será uma linha de trabalho em que continuaremos a apostar.

**A defesa da Pesca Profissional, tendo em conta tudo o que significa para a Cooperativa, será a nossa grande bandeira**, como todos entenderão. No entanto, e pela forma como temos crescido, e pretendemos continuar a crescer, nas mais diversas atividades marítimas, fluviais ou lagunares, não deixaremos de intervir na defesa pelo desenvolvimento de todas estas áreas. As atividades Marítimo-Turísticas, a Náutica de Recreio e demais atividades lúdico-desportivas que se desenvolvem em meio aquático, serão alvo de total empenho por parte da Mútua dos Pescadores, que tem como objetivo a prazo ser líder dos seguros dessas atividades.

**A intervenção constante na defesa e desenvolvimento de uma verdadeira cultura de segurança no mar será para nós, como tem sido até aqui, outra das prioridades em termos de atuação política.**

**O desenvolvimento do trabalho, em articulação com a nossa mediadora de seguros- Ponto Seguro, S.A., parte integrante do Grupo Mútua**, junto do Movimento Sindical, e em processos de contratação pública, designadamente no quadro das Autarquias Locais, poderão ser tão determinantes quanto desafiantes no futuro deste Grupo Cooperativo.

**Continuaremos a desenvolver estratégias de aproximação e de cooperação com todo o setor Cooperativo e Social** por acreditarmos que o setor dá respostas equilibradas às necessidades das populações, pela forma como tem criado e fixado emprego e demons-

trado que resiste melhor às crises agudas e à variação dos ciclos económicos do que outros setores da nossa economia, tal como se tem demonstrado também neste contexto pandémico. **O objetivo nesta linha de atuação é afirmar a Mútua, definitivamente, como Seguradora da Economia Social.** Também as entidades públicas encontram no trabalho da Mútua e dos seus quadros, o humanismo, a proximidade e o rigor que conferem toda a segurança a estas entidades.

**O controlo da sinistralidade e uma boa gestão dos processos de sinistro são matérias centrais para encontrar o equilíbrio e a razoabilidade da exploração.** Como tal, esta é uma questão de grande centralidade no programa eleitoral que aqui se apresenta.

Neste sentido, a identificação, avaliação e gestão de riscos seguráveis, **a diminuição dos rácios de sinistralidade geral, com particular enfoque para os ramos de Acidentes de Trabalho e de Marítimo**, será uma batalha a travar com todos os meios disponíveis. **A prioridade continuará a ser a formação e informação sobre as medidas e ações de prevenção e segurança que evitem ou minimizem os sinistros e as suas mais dramáticas consequências.**

**No que concerne aos processos de decisão, caberá à Administração decidir de forma justa**, munindo-se das ferramentas necessárias para o efeito, tendo sempre por referência as avaliações técnicas, e o respeito pela lei e normas aplicáveis à atividade seguradora, perseguindo os princípios e valores cooperativos, dando cumprimento

aos estatutos que regem a cooperativa e às decisões tomadas em Assembleia Geral.

**Para que a Mútua dos Pescadores se cumpra e se cumpram de forma efetiva os objetivos aqui elencados, será determinante intensificar a forma como a Mútua comunica**, como promove as suas atividades, iniciativas, opções de governação e posições sobre as mais variadas matérias de interesse para seus associados. O reforço da promoção da sua identidade cooperativa e da sua natureza marcadamente marítima, utilizando os diversos meios disponíveis, poderá ser determinante para que a sua mensagem diferenciadora chegue a mais pessoas nos mais diversos pontos do país.

## 5. Relações Institucionais

**A Mútua dos Pescadores continuará a valorizar as suas relações no plano institucional com as mais diversas estruturas do poder Local, Regional ou Nacional.** Relações que sempre se nortearam por uma postura de constante cordialidade, cooperação e verticalidade que são a “marca d’água” desta Cooperativa.

**Assumiremos sempre um olhar crítico e analítico face à condução dos destinos do País ou dos setores onde temos intervenção direta.** Discordar ou defender opções diversas em matérias do interesse dos nossos cooperadores, em nada deverão condicionar as relações institucionais que entendermos estabelecer.

**A Mútua dos Pescadores continuará a ser conhecida por ser uma pequena Seguradora, mas que faz questão de cumprir exemplarmente a regulamentação e legislação aplicáveis ao Setor Cooperativo e ao Setor Segurador.** É um princípio de honra para a Mútua respeitar as orientações provenientes dos Reguladores, a **CASES** (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) e a **ASF** (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), estabelecendo também nestes casos relações de proximidade e cooperação.

Relativamente aos **Resseguradores** com quem partilhamos os riscos, iremos continuar a honrar os nossos compromissos contratuais numa lógica de franca transparência.

**Continuaremos a reforçar as nossas ligações às mais diversas organizações nacionais e internacionais**, das quais somos parte integrante e onde temos tido uma participação constante e profícua, tais como: **CONFECOOP** - Confederação Cooperativa Portuguesa, **FECUTCOOP** - Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores e Utentes, **FCRL**, **APS** - Associação Portuguesa de Seguradores, **CIRIEC PORTUGAL** - Centro de Estudos de Economia Pública e Social, **AMICE** - Association of Mutual Insurers and Insurance Cooperatives in Europe, **ICMIF** - International Cooperatives and Mutual Insurance Federation, **EFICA** - European Fishing Insurance Companies Association.

**A proximidade às comunidades, aos cooperadores, às suas realidades, dificuldades e anseios, sempre foi, e continuará a ser,**

**a principal força da Mútua dos Pescadores.** Logo, alimentar a estreita ligação às estruturas que fazem o pulsar diário dessas comunidades será sempre uma questão vital para a cooperativa. Assim, continuaremos a reforçar as ligações com as **Associações de Armadores, Sindicatos, Organizações de Produtores, Clubes Navais/Náuticos, Docapesca, Lotaçor, Centros de investigação e instituições de Ensino Superior, Escolas, Marinha, Autoridade Marítima, Polícia Marítima entre outras estruturas para quem o Mar é tema central.**

## 6. Nota Final

**Este programa, que suporta a candidatura da Lista A, traça objetivos firmes** com a finalidade primeira de defender e perpetuar uma visão particular de gestão de uma cooperativa também ela peculiar num contexto que se adivinha adverso.

Só contando com todos, cooperadores, tomadores de seguros, pessoas seguras, trabalhadores e parceiros, conseguiremos ir além do cabo para que um dia possamos sorrir pelo canto da boca ao falarmos da tormenta.

**Unidos continuaremos a escrever uma história única, a história de uma cooperativa designada – Mútua dos Pescadores. Por isso, no dia 28 de março, votar na Lista A é a garantia de que a Mútua continuará única e genuína!**

**Gostaríamos, ainda, de agradecer a todos os que nos acompanharam nesta caminhada,** assumindo a responsabilidade de integrar os órgãos sociais da Mútua dos Pescadores e que, por razões de ordem diversa, não voltarão a candidatar-se. Destes, pela longevidade, dedicação e relevância com que se mantiveram ligados à cooperativa, destacamos: Carlos Espadinha (vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral), Miguel Peres (Conselho Regional do Norte), Maria Eugénia (Conselho Regional do Centro) Jorge Timóteo (Conselho Regional do Algarve) e José Moniz Terceira (Conselho Regional dos Açores), que, para nosso pesar, faleceu em 2020.

**Uma última nota para saudar alguém cuja vida se fundiu com uma parte relevante da vida da própria Mútua dos Pescadores** e que, por sua vontade, deixa funções executivas na cooperativa depois de mais de três décadas como Diretor-Geral e um mandato como presidente do CA - falamos de José Manuel Jerónimo Teixeira. Felizmente, continuará a navegar connosco!

**Para todos um forte e solidário abraço!**

***Pelo muito que fizeram, também por vós continuaremos o caminho!***



## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



**José Manuel  
Jerónimo  
Teixeira**

Presidente

*Lisboa*



**Marcelo  
Ferreira  
Neves**

Vice-presidente

*Ericeira*



**Agostinho  
Pereira  
da Mata**

Secretário

*Matosinhos*



**Filipa  
Marta  
Torres Faria**

Secretária

*Sines*





**Álvaro  
José Rocha  
Bota Guia**

*Quarteira*



**Arsénio  
Marques  
Caetano**

*Setúbal*



**Jerónimo  
Gomes  
Viana**

*Vila do Conde*



**João Paulo  
Quinzico  
Delgado**

*Nazaré*



**José Luís  
Marques  
Cabrita**

*Santarém*



**Joaquim  
Manuel  
Simplício  
Anacleto**

*Barreiro*

## *Membros Suplentes*



**Vanessa  
Iglésias  
Calado  
Carvalhal  
Amorim**

*Setúbal*



**Renato  
José  
Rigueira  
Rodrigues**

*Peniche*



**Gualberto  
Costa  
Rita**

*Furnas,  
S. Miguel*



**Manuel  
Coentrão  
Pontes**

*Póvoa do  
Varzim*



**Frederico  
Fernandes  
Pereira**

Presidente

*Barreiro*



**Maria  
Fernanda  
Pereira  
Gonçalves  
Lacerda**

*Lisboa*



**Jorge  
Serafim  
Silva  
Abrantes**

*Peniche*

***Membros Suplentes***



**Ana Cristina  
Trigueiros  
Rosa**

*Madalena, Pico*



**Pedro  
Jorge Ferreira  
de Moura**

*Canidelo*



**Rui Manuel  
Barbosa  
Coelho  
e Campos**

Presidente

*Lisboa*



**Genuino  
Alexandre  
Goulart  
Madruga**

*Praia de Almojarife,  
Horta*



**José  
Marcelino  
Correia  
Castanheira**

*Olhão*

**(artigo 50.º dos Estatutos)**

**1. O Conselho Nacional é constituído, por inerência, pelos membros da Mesa da Assembleia Geral, por um representante dos trabalhadores por eles eleito e ainda por onze membros dos Conselhos Regionais, por estes eleitos para o Conselho Nacional.**

**2. Preside ao Conselho Nacional o presidente da Mesa da Assembleia Geral ou o vice- presidente, em caso de impedimento daquele.**

**3. Os Conselhos Regionais são constituídos por membros eleitos pela Assembleia Geral de entre os cooperadores e, por inerência, pelos membros da Mesa da Assembleia Geral, desde que residentes nas zonas a que cada Conselho Regional respeita.**

**(...)**





**Adelino  
da Silva  
Vieira**

*Gafanha  
da Nazaré*



**Edgar  
Manuel  
Martinho  
de Sousa**

*Vila do  
Conde*



**António  
Manuel  
Trocado  
Cascão**

*Vila do  
Conde*



**Estevão  
Manuel  
Matos  
Silva**

*Caminha*



**José Luís  
Ribeiro  
da Silva**

*Vila do  
Conde*



**Manuel  
Macieira  
Postiga**

*Vila do  
Conde*



**Marcos  
Manuel  
Lapa  
Correia**

*V. N. Gaia*



**Maria  
da Graça  
Milhazes  
Pinto  
Pereira**

*Vila do  
Conde*



**Salvador  
Gonçalves  
Barbosa**

*Lavra*



**José  
Ricardo  
Fagundes  
Guia**

*Viana do  
Castelo*



**Alexandre  
Paulo  
Lopes  
Carvalho**

*Figueira  
da Foz*



**António  
Jorge  
Carmo  
Gomes  
Ramos**

*Cascais*



**Carlos  
António  
Castro  
Bragaia**

*Nazaré*



**Hilário  
Silva  
Sousinha  
Brás**

*Peniche*



**Luís  
Alberto  
Vale  
Santana**

*Peniche*



**Manuel  
António  
Santos  
Chagas**

*Peniche*



**Vasco  
Bonifácio  
Miranda  
dos  
Santos**

*Lourinhã*



**Emanuel  
Borges  
Cardoso**

*Peniche*



**Maria do  
Céu dos  
Santos  
Reis**

*Peniche*



**Francisco  
José Mina  
Pereira**

*Ericeira*



**Daniel  
Carlos  
Patrão  
Ferreira**

*Setúbal*



**David  
José  
Rebelo  
Lopes**

*Setúbal*



**Fernanda  
Carmelinda  
Pegada  
Anacleto  
Gomes**

*Sesimbra*



**João  
Francisco  
Ribeiro  
Narciso**

*Sesimbra*



**João  
Miguel  
da Silva  
Garganta  
Custódio**

*Sines*



**Lídio  
Fernando  
Rodrigues  
Galinho**

*Costa da  
Caparica*



**Manuel  
José  
Simões  
Cardoso**

*Sesimbra*



**Mário  
Martins  
Figueiredo**

*Costa da  
Caparica*



**Nuno  
Miguel  
Penim  
Ribeiro**

*Sesimbra*



**Luís  
Domingos  
do  
Ó Pinhal**

*Sesimbra*



**Alberto Miguel Moreira Gomes da Silva Cardoso**

*Olhão*



**Carlos Alberto Ruivinho Pires**

*Monte Gordo*



**João Carlos Guerreiro Jesus**

*Olhão*



**Maria Manuela Candeias Soares**

*Lagos*



**Mário Joaquim Dias Galhardo**

*Sagres*



**Pedro Miguel Santos Bacalhau**

*Albufeira*



**Rui Manuel Marreiros de Jesus**

*Odeceixe*



**Jorge Manuel Mansinho Vieira**

*Santa Luzia*



**Eugénio José Jesus Arez**

*Aljezur*



**Fábio José Cerveira Mateus**

*Budens*





**António  
Fernandes**

*Câmara de  
Lobos*



**Armando  
Moniz  
Serrão**

*Caniçal*



**Januário  
Fernandes  
dos  
Santos**

*Funchal*



**José  
António  
Sebastião  
Silva**

*Câmara  
de Lobos*



**Luís  
Calaça  
de Sousa**

*Santa Cruz*



**João  
Martinho  
Pestana  
Gonçalves  
Rocha**

*Câmara de  
Lobos*





**Henrique  
Pena de  
Deus  
Ramos**

*Feteira,  
Faial*



**Lázaro  
Miguel  
Lima Pires  
da Silva**

*Santa Cruz,  
Graciosa*



**Maria  
de Lurdes  
Baptista  
Lopes**

*Água de  
Pau, São  
Miguel*



**Paulo  
Rogério  
Pereira  
Melo**

*S. Mateus,  
Terceira*



**José  
Manuel  
Flores  
Marques**

*Ponta  
Delgada,  
São Miguel*



**Rui  
Miguel  
Guedes  
da Rosa**

*Horta,  
Faial*



**Arlindo  
Manuel de  
Andrade  
Pereira**

*Corvo*



**Paulo  
Jorge  
Pacheco  
Sousa**

*Santa Cruz  
das Flores*



**Paulo  
Alexandre  
Betten-  
court Reis**

*Vila do  
Porto, Santa  
Maria*



**Manuel  
Vieira  
Moniz**

*Rabo de  
Peixe, São  
Miguel*





**MÚTUA**  
DOS PESCADORES